



Audiência Pública - PL 469/2024
(28/05/2025)



A AIA



Associação Brasileira de
Emissoras de Rádio e
Televisão



Associação Brasileira de
Provedores de Internet e
Telecomunicações



Associação Brasileira de
Empresas de
Telemedicina e Saúde
Digital

NETFLIX



Alai
Associação Latinoamericana de
Internet



Associação Brasileira de
Empresas de Software



Associação dos Iniciadores
de Transação de
Pagamento



Kwai



Associação Brasileira de
Internet



Movimento de Inovação
Digital



Internet Advertising
Bureau - Brasil



Uniproce

Abstartups

Anup



Associação Brasileira de
Inteligência Artificial



Motion Picture Association
- Brasil



Meta



ABRATTEL 25
anos





O compromisso da AIA com o debate
pautado em evidências

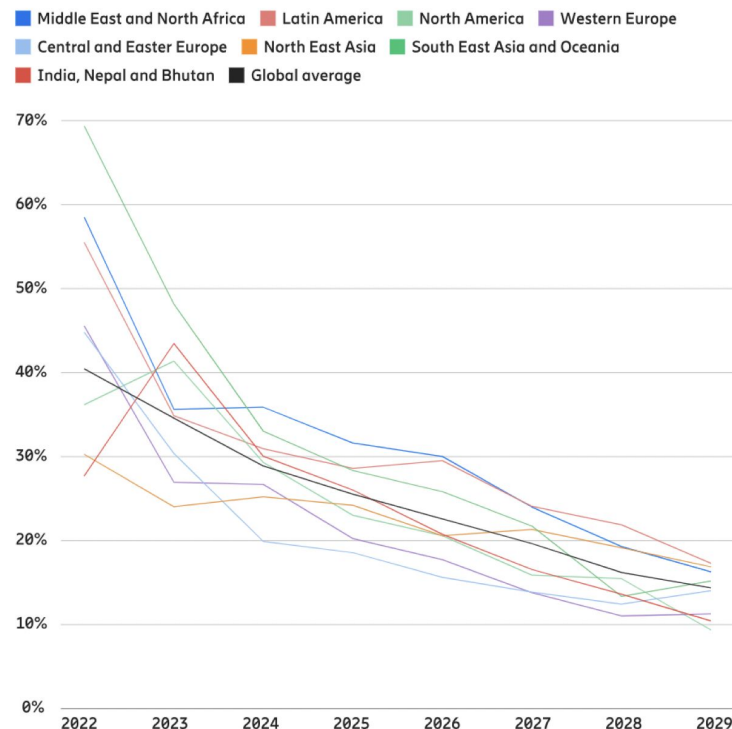
A AIA: comprometida com o debate pautado em evidências

- Desde sua criação, a AIA fomentou a elaboração de 5 estudos econômicos:
 - 1: Projeção de crescimento da demanda de tráfego
 - 2: Retorno do setor de telecom
 - 3: Funcionamento da infraestrutura digital
 - 4: Impacto de taxa de rede sobre consumidores
 - 5: Taxas de rede e a inclusão digital no Brasil: uma análise da proposta da Conexis



Estudo 1: Crescimento da demanda por tráfego em desaceleração

- Não há expectativa de explosão
- Projeção corroborada por outros estudos (ex. Ericsson, BEREC, Prado)
- Compatibilidade de demanda com ritmo de investimentos e inovação
- Novas aplicações absorvidas por novas tecnologias (CDN, cloud)

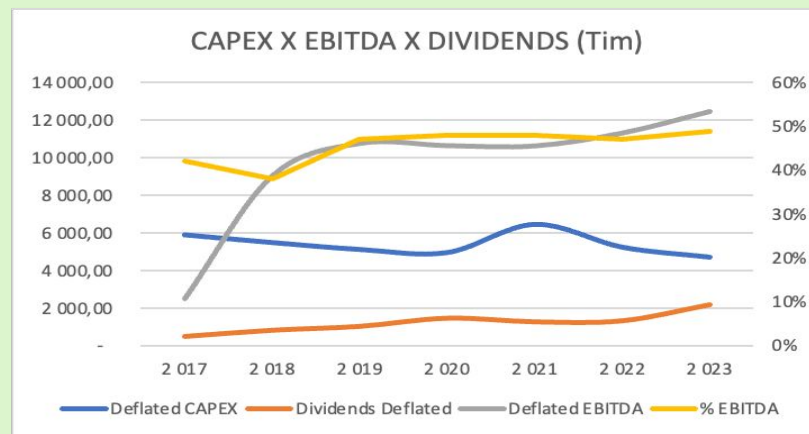
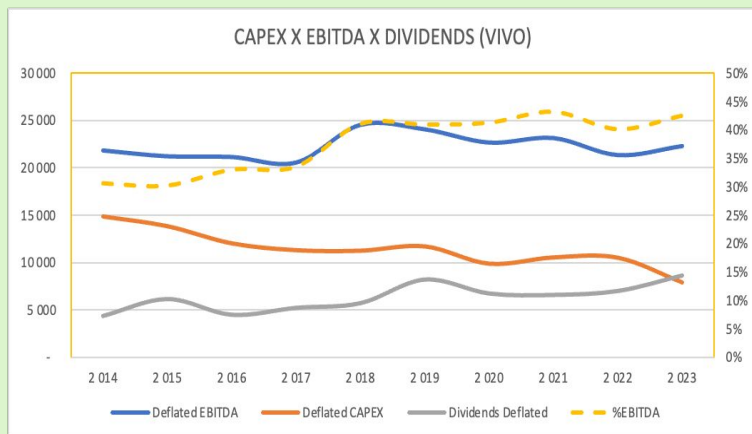


Fonte: Ericsson



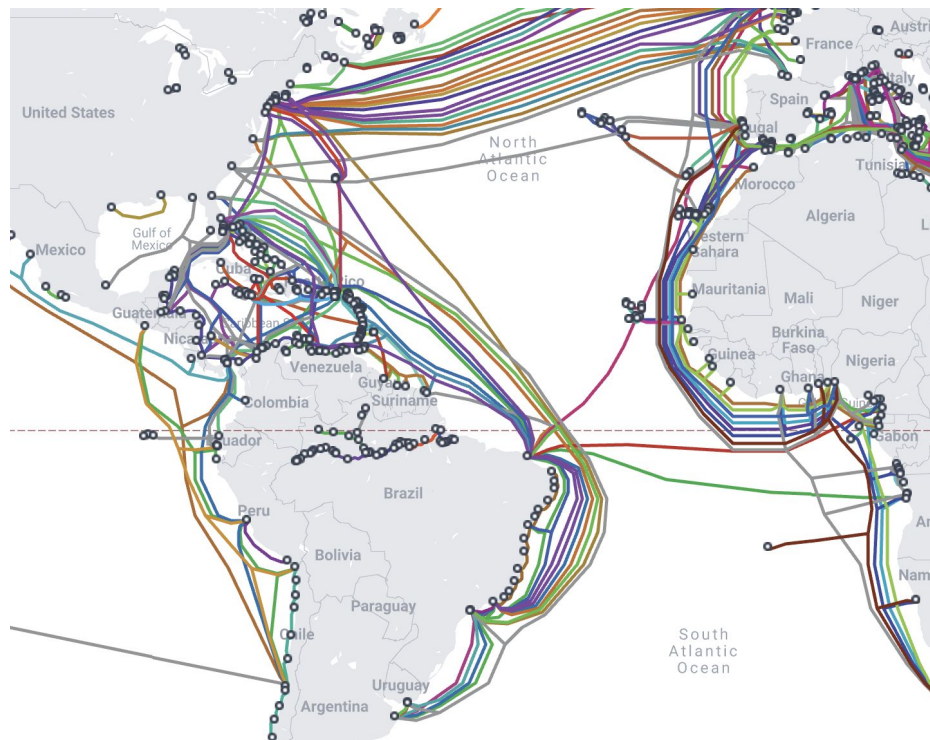
Estudo 2: Retorno expressivo do setor de telecomunicações no Brasil

- Retorno consistente nos últimos anos, com projeção de crescimento
- Cenário é compatível com outros setores de infraestrutura
- Bons resultados operacionais têm se traduzido em aumento na distribuição de dividendos, enquanto os investimentos caem



Estudo 3: Infraestrutura digital complexa (CDNs, data centers, PTTs etc.)

- Infraestrutura da internet é complexa (\neq infra telecom)
- Atores públicos e privados convergem para a eficiência da infraestrutura digital
- SVAs: investimentos robustos (ex. CDNs, data centers, cabos)
- Sem esses atores e investimentos, a internet não para de pé

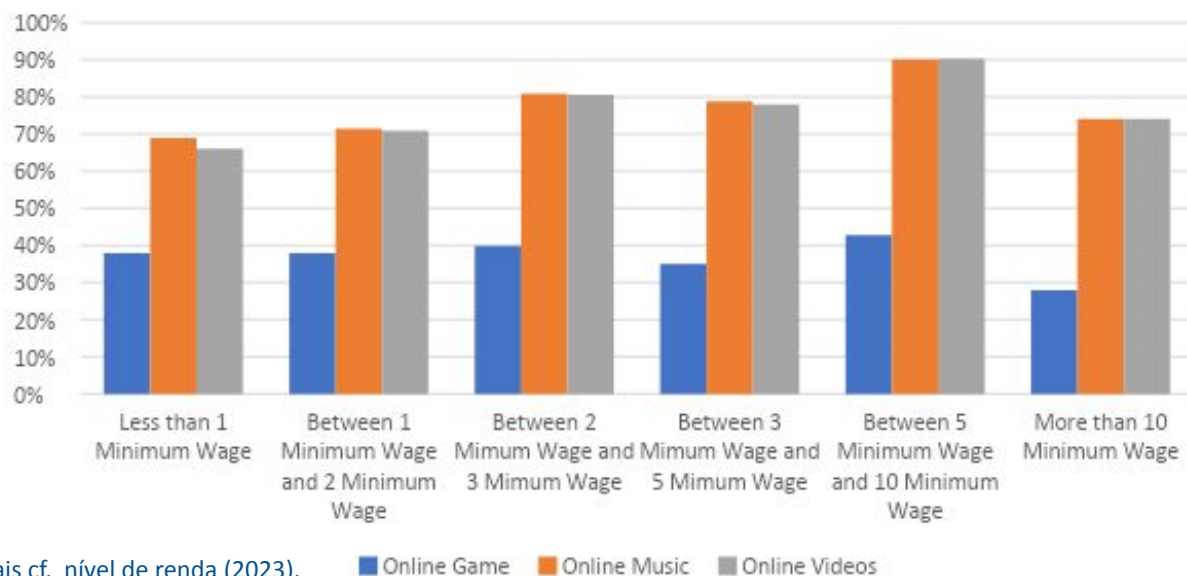


Ex.: cabos submarinos (fonte: Telegeography)



Estudo 4: Impacto nos consumidores - taxa de rede gera desigualdade

- Renda e consumo: renda influencia demanda por serviços digitais
- Choques de custo afetam desproporcionalmente famílias de baixa renda
- Aumento nos custos dos serviços digitais: redução no consumo de outros bens essenciais
- Consumidores no Norte e Nordeste mais sensíveis à variação de renda

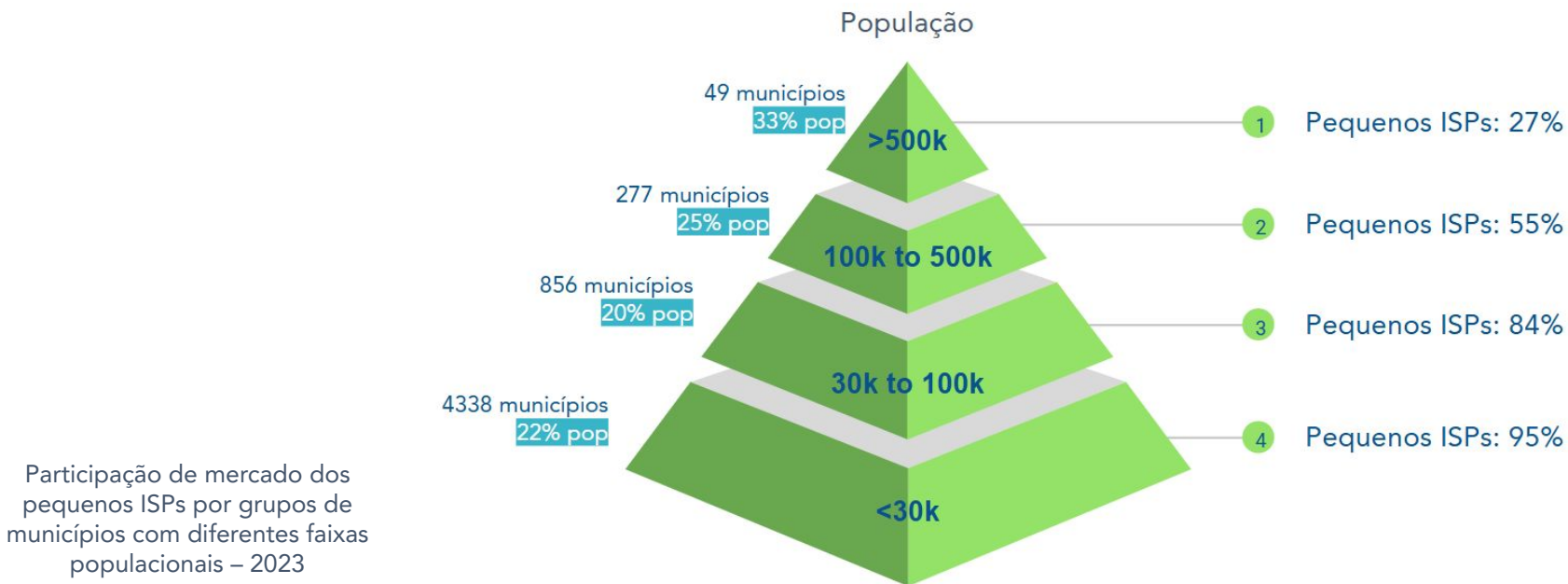


Distribuição de serviços digitais cf. nível de renda (2023).
Fonte: autores



Estudo 5: Análise crítica da proposta da Conexis

- Argumento econômico falho
- Desalinho com a Lei Geral de Comunicações (LGT)
- Desfavorece os pequenos ISPs, cruciais para a expansão da conectividade para além dos grandes centros urbanos



A lição da Coreia do Sul

- Único país do mundo com algum tipo de implementação de taxa de rede
- Preço da conexão aumentou, qualidade da internet caiu, empresas deixaram o país

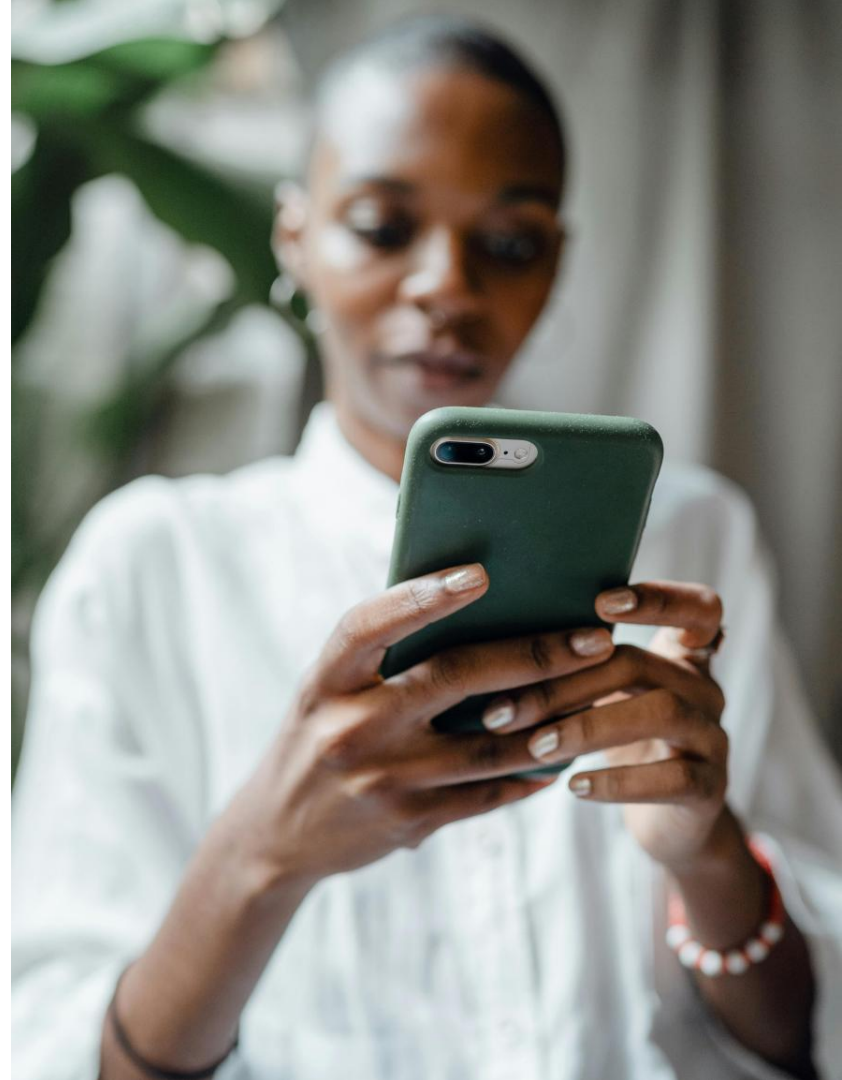
Saída da Twitch da Coreia do Sul levanta debate no Brasil sobre taxação de rede

Plataforma de streaming disse que seguir no país asiático se tornou “proibitivamente caro” após o repasse de custos da infraestrutura de rede para os serviços e os conteúdos digitais, conhecido como “network fee”



UMA IDEIA SEM BASE EM EVIDÊNCIAS

- ▶ A taxa de rede tem sido chamada de nomes diversos, para torná-la mais aprazível à compreensão do público. Mas a questão vai além da nomenclatura e ameaça o funcionamento da internet.
- ▶ Propostas e ações que tem como efeito a implementação de uma taxa de rede ignoram o funcionamento da internet. As pessoas geram tráfego de dados, e as teles se beneficiam do valor gerado pelos provedores da camada de conteúdo da internet.



OBRIGADO!



<https://internetaberta.com.br/>